

# Campelo ameaça deixar o PFL

O deputado Valmir Campelo (PFL-DF) previu ontem que, após o fim da Constituinte, haverá uma reformulação partidária nacional e que, se o PFL não adotar "uma linha mais progressista" poderá afastar-se do partido. Ele afirmou que sua intenção é militar dentro do PFL, mas que se não houver "uma evolução na defesa de propostas sociais", sua saída será uma possibilidade.

De acordo com o parlamentar sua posição faz parte do "processo dinâmico" da política, que permite que parlamentares insatisfeitos troquem de partido. "A questão é que fui eleito com propostas certas de cunho social e não as vejo sendo defendidas pelo partido", disse.

Ele afirmou ainda que sua insatisfação se estende à atuação do PFL à nível regional e ao modo como o GDF vem sendo administrado. O deputado frisou que as tentativas de entendimentos com o GDF se resultaram "infrutíferas" processo que vem se acirrando ao longo do tempo.

Em relação às últimas medidas tomadas pelo GDF ele criticou o aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e as indicações de cidadãos de outros estados para ocupar cargos no GDF. Valmir Campelo disse que o aumento do IPTU de cerca de 300% "é inadmissível" e frisou que outras formas poderiam ser usadas para o arrecadamento de receitas para o DF.

As indicações de técnicos de outros estados para a formação do GDF foi classificada pelo parlamentar de "um absurdo". Ele frisou que em Brasília há profissionais competentes para ocupar os cargos de responsabilidade e que a atitude do governador José Aparecido é um "desrespeito" para com os profissionais da cidade.